

Tasso sugere reaproximação com ACM

Da Agência Folha

O presidenciável Tasso Jereissati (PSDB), governador do Ceará, defendeu ontem um diálogo entre o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) para superar a ruptura política entre os dois. "Eles são homens muito importantes para o país e isso é uma responsabilidade muito grande", disse o governador.

"Eu sugeriria a eles prudência e que iniciem logo um diálogo".

A declaração de Tasso aconteceu um dia depois de ACM afirmar, em entrevista ao programa "Passando a Limpo", da TV Record, que o governador cearense é seu candidato favorito à sucessão de FHC. "Foi uma atitude de muita generosidade por parte do senador Antonio Carlos falar isso, mas não sou candidato."

Ele negou divergências com in-

tegrantes do PSDB, entre eles o ministro da Saúde, José Serra, outro nome do partido na disputa pela vaga de candidato a presidente. "Não tenho concorrentes dentro do PSDB, mas companheiros de partido", afirmou Tasso. "Serra está fazendo um excelente trabalho no Ministério da Saúde e eu só tenho motivos para elogiá-lo."

Ontem, o governador viajou a São Paulo para acompanhar uma missa que será realizada hoje em

homenagem ao governador Mário Covas, morto na semana passada. Covas era o principal nome do PSDB a defender Tasso como candidato à Presidência e insistia na realização de uma prévia do partido ainda neste ano para a definição do candidato tucano. A sucessão presidencial, segundo Tasso, não será decidida agora, mas apenas no final do ano ou no início de 2002. "O que existe agora é só especulação. Mais nada", declarou.